

**P O R T U G A I S**

1 «Isto é uma miséria. Não nos dão casas e deixam-nos viver em barracas sem condições nenhuma, como
2 animais. É desta forma que um homem – não ponha lá o nome – se queixa ao Diário de Notícias (DN)
3 momentos antes de passar por uma patrulha da Guarda Nacional Republicana (GNR) e ser recebido pelo
4 presidente da Câmara Municipal da Vidigueira.

5 Os dois militares da guarda tornaram-se presença habitual à porta da autarquia, depois de presidente,
6 vereadores e funcionários terem sido alvo de ameaças à sua integridade física, alegadamente feitas por
7 elementos da comunidade cigana que, em dias de atendimento público, fazem uma espécie de
8 “peregrinação” aos Paços de Concelho para pedir casa.

9 “Em vilas de Frades somos quatro famílias a viver sem água nem condições nenhuma. Os rapazes
10 querem ir para a escola e nem podem tomar banho. Na zona do castelo vivem 60 pessoas”, diz um dos
11 líderes da comunidade.

12 Fonte da GNR avança ao DN que a «protecção policial» à autarquia e funcionários da Câmara Municipal
13 da Vidigueira foi decidida depois de a autarquia ter avançado com a demolição de “diversas construções
14 clandestinas” numa operação de limpeza que incluiu a apreensão de animais instalados dentro do
15 perímetro urbano.

16 Foi nesse momento que começaram as ameaças de “agressões e morte a membros do Executivo municipal
17 e dos familiares”, confirma o presidente da Câmara Municipal da Vidigueira, Manuel Narra, revelando
18 que o filho de um seu adjunto já foi ameaçado “duas ou três vezes” nas imediações da escola.

19 “Quem se habituou a viver à custa dos outros, quando vê algumas destas situações ser retiradas, protesta,
20 ameaça e insulta”, acrescenta Manuel Narra. “Tenho recebido algumas ameaças, a maior parte delas ligo
21 pouco e ainda não preciso de protecção policial 24 horas por dia”.

22 Segundo o apurou o DN, pelo menos um homem já foi identificado depois de se ter envolvido em
23 desacatos no interior do edifício camarário.

24 Nas imediações dos Paços do Concelho, a presença da patrulha da GNR não intimida os membros da
25 comunidade cigana. “Manuel Narra faz as coisas e depois tem medo. Não foi ameaçado. Não ameaçamos
26 ninguém, pois somos nascidos e criados aqui”, diz uma mulher, sem esconder o desagrado pelo derrube
27 das barracas sem ter sido assegurado o realojamento das pessoas que ali residiam. “O meu filho e a minha
28 nora ficaram sem sítio onde morar. Tenho duas netas pequenas com bronquite crónica e estão sem tecto”.

29 “Se querem os direitos que reclamam têm de cumprir os deveres”, diz Manuel Narra, acrescentando que
30 além das construções clandestinas derrubadas pela autarquia foram detectados casos de não pagamento de
31 água e de “roubo” de energia eléctrica a partir dos postes de iluminação pública. A autarquia promete
32 avançar com plano inovador de realojamento, que prevê a instalação provisória da comunidade cigana
33 num “parque de estágios” e a realização de acções de formação em “competências essenciais à vida em
34 sociedade”. Quando os portugueses carenciados estiverem aptos a viver em sociedade serão realojados
35 dentro da malha urbana, garante o autarca.

I-COMPREENSÃO DA LEITURA

(08 valores)

A/ Compreensão lexical (3 valores)

Assinala com uma cruz (X) a resposta que melhor se aproxima da palavra sublinhada

- 1) "... deixam-nos viver em barracas sem condições nenhuma, como animais." (linhas 1 e 2) significa:
 - a) perigosamente
 - b) selvaticamente
 - c) violentamente
- 2) "... depois de presidente, vereadores e funcionários..." (linhas 5 e 6) quer dizer:
 - a) conselheiros municipais
 - b) guardas municipais
 - c) agentes municipais
- 3) "... em dias de atendimento público..." (linha 7) refere-se a:
 - a) dias de reunião
 - b) dias de acolhimento
 - c) dias de controlo
- 4) No texto, a palavra peregrinação (linha 8) refere-se a:
 - a) uma manifestação
 - b) uma oração
 - c) uma declaração
- 5) No texto, a palavra apurou (linha 22) significa:
 - a) apoiou
 - b) empurrou
 - c) informou
- 6) "... depois de se ter envolvido em desacatos no interior do edifício camarário." (linhas 22 e 23) refere-se a uma:
 - a) falta de coragem
 - b) falta de reverência
 - c) falta de empenho

B/ Compreensão do texto

(5 valores)

Responde às perguntas seguintes com base no texto

- 1) Porque é que os guardas estão à porta da Câmara Municipal? (0,5 valor)
- 2) Como é que a comunidade cigana decidiu exprimir a sua cólera? (0,5 valor)
- 3) Enumera ao menos três problemas principais com os quais está confrontada a comunidade cigana? (1,5 valor)
- 4) Para ti, o que quer dizer o jornalista quando afirma: " Se querem os direitos que reclamam têm de cumprir os deveres". (1,5 valor)
- 5) Dá um título ao texto. (1 valor)

II-COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

(06 valores)

A/ Competência estrutural

Preenche os espaços vazios usando a palavra adequada (2 valores)

..... (nenhum, aquele, algo) que reclama os seus direitos ao Estado, deve primeiro cumprir os seus deveres. Assim (ninguém, toda a gente, qualquer) deve ocupar ilegalmente o espaço público para lá morar. Não se deve também roubar energia eléctrica e pretender obter apoio do governo. Com efeito é um dever de (tudo, todos, por) os cidadãos preservar os bens públicos e mostrar civismo antes de solicitar (toda, qualquer, alguma) coisa que seja.

B/ Competência gramatical**B-1 Retoma a frase usando o superlativo absoluto sintético (0,25 valor)**

Os ciganos são muito pobres. Com efeito, esta camada social é mesmo

B-2 Completa as frases com a palavra certa (0,25 valor)

Para os ciganos, viver nestas condições é (tão/ tanto/mesmo) difícil como viver na clandestinidade.

B-3 Substitui as palavras sublinhadas pelos pronomes correspondentes e faz as transformações necessárias (1,5 valor)

- 1) Os líderes da comunidade cigana ameaçaram os trabalhadores da Câmara Municipal.
- 2) A comunidade cigana receberá os apoios das organizações de defesa dos direitos humanos.
- 3) Ninguém proferiu ameaças ao Manuel Narra.

B-4 Reescreve as frases começando-as como indicado

- 1) Ultimamente a autarquia tem ordenado a demolição das construções clandestinas.(0,5valor)
A demolição das construções clandestinas
- 2) Basta eles verem as barracas destruídas para começarem a ameaçar o Manuel Narra. (1 valor)
Basta que eles para que
- 3) A mulher diz: "O meu filho e a minha nora ficaram sem sítio aqui. Agora tenho duas netas pequenas com bronquite crónica e estão sem tecto". (1 valor)
A mulher afirmou que

B-5 Preenche o seguinte quadro conforme ao exemplo (1,5 valor)

adjectivo	prefixo	advérbio	substantivo
necessário	desnecessário	necessariamente	necessidade
habitual	-	-	hábito
	indeciso		decisão
agradável			agrado

III-EXPRESSÃO ESCRITA**(06 valores)**

Escolhe e trata um dos dois temas. O teu texto deve ter entre 140 e 150 palavras.

Tema 1: Acha que as manifestações públicas de protesto são uma boa maneira de reivindicar os seus direitos.

Tema 2: O que é que pensa da integração das minorias nos países europeus?